

# POLÍTICA

HAROLDO HOLLANDA

*EPI - Pernambuco*

## A condenação de Fiúza na CPI

A CPI dos escândalos no Orçamento vai encerrando suas atividades. Durante o período de seu funcionamento o Congresso hibernou ou, para usar da expressão do senador mineiro Ronan Tito, do PMDB, esteve paralisado, "transformando-se numa delegacia de polícia. Observa Ronan que não há exemplo semelhante na história política" de qualquer país, de um Congresso investigando seus próprios membros. Embora alguns falem em até 20 cassações de mandatos, outros estimam que esse número não deverá exceder de doze. Nesta fase final de conclusão de seus trabalhos não se esperam grandes novidades, a não ser a constatação feita ontem de que o deputado e ex-ministro Ricardo Fiúza, do PFL, não se livra do pedido de cassação, embora estejam ainda previstos, a seu pedido, novos depoimentos seus neste final de semana. Declara-se em conversas reservadas que os elementos de que dispõe atualmente a CPI seriam suficientes para justificar a cassação do parlamentar pernambucano. A essa convicção teria chegado o próprio relator, deputado Roberto Magalhães, que se sentiu, no entanto, pessoalmente constrangido em tomar a iniciativa do pedido, uma vez que Fiú-

za é, de longa data, seu conterrâneo e correligionário político em Pernambuco.

Os defensores de Fiúza alegam que tendo a CPI sido criada para apurar irregularidades no Orçamento, Fiúza não poderia ser por ela alcançado em suas punições, uma vez que as acusações que pesam contra ele são de outra natureza, relacionadas na sua maior parte com empréstimos que obteve junto instituições de crédito oficiais para empresas de sua propriedade. Contra-argumenta-se, porém, que Fiúza só poderia ser excluído do rol dos cassados, se houvesse uma decisão estabelecendo que os crimes apurados contra o patrimônio público, mesmo ferindo o decoro parlamentar, que não envolvessem o Orçamento da União, estariam excluídos das atribuições da CPI. É pouco provável que isso ocorra. Há ainda um dado político que contribui para a entrada de Fiúza na lista dos cassados: ele é um dos cardeais do PFL, partido que não teve até aqui nenhum dos seus notáveis incluídos entre os punidos. Com o seu nome se daria certo equilíbrio político no balanço geral das punições, tese esta acolhida com muita simpatia no seio do PMDB; o partido mais alcançado pela CPI.